

A EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA POR MEIO DA IMAGINAÇÃO CRIADORA

FERREIRA, Sueli Heloisa Doriguetto – UNIUBE – sueli.ferreira@uniube.br

BENJAMIN, Wilson de Sousa – UNIUBE – wilson.benjamin@uniube.br

CRUZ, Izabel Cristina Corrêa – UNIUBE – isabel.cruz@uniube.br

ABREU-BERNARDES, Sueli T. de – UNIUBE – sueli.bernardes@uniube.br

ET: Educação, Arte e Filosofia/ nº 01

O presente trabalho refere-se a uma proposta de pesquisa que se origina em indagações de uma educadora que atua na formação de professores da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. No cotidiano da sala de aula, observa-se uma resistência de grande número de alunos quanto às questões sobre as relações entre a aprendizagem e a imaginação criadora. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo contribuir na formação de futuras educadoras de alunos em seus primeiros aprendizados escolares de forma que percebam a importância da expressividade criadora para a formação humana. Parte-se da questão: como construir uma nova possibilidade educacional de ver, estar e perceber o mundo com mais sensibilidade através da imaginação criadora em uma sociedade tão enaltecida de apelos do pensamento que calcula, da eficiência e da busca de resultados para o mercado? Para responde-la, dialoga-se com a fenomenologia de Gaston Bachelard (1994, 1996, 1998) e com sua comentadora Sandra Richter (2007). Em uma abordagem qualitativa, realizam-se estudos bibliográficos por meio de leituras cruzadas e buscam-se narrativas de professoras das séries iniciais de ensino fundamental de uma escola de Uberaba, MG, as quais em sua prática incorporam a arte na educação da sensibilidade. Uma análise documental dos portfólios e a observação de outras atividades dos alunos serão incorporados a esta investigação.

Palavras-chave: Arte e educação. Ensino fundamental. Fenomenologia Bachelardiana.